

**Concurso especial de acesso aos cursos de licenciatura da ESCS para
Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional
2019/2020**

Critérios de correção da prova de Geografia C

Escola Superior de Comunicação Social – Instituto Politécnico de Lisboa

Exame de Geografia C

Prova de Acesso

Ano Letivo de 2019-20

- A prova é composta por dois grupos e tem a duração de 90 minutos.
- O aluno deverá responder a todas as questões do grupo I e escolher dois dos três temas do grupo II.
- As cotações a atribuir serão de 40% ao Grupo I (8X5%) e 60% ao Grupo II (2x30%) para determinar a classificação final.

Nota prévia

Não obstante ser necessário definir critérios de correção coerentes que assegurem um mínimo de objectividade, coerência e uniformidade na classificação do desempenho do candidato na prova de acesso, a apreciação de cada resposta – especialmente dos itens de resposta extensa do grupo II – deve revelar flexibilidade e abertura por parte do professor classificador. Assim, podem ser cotadas respostas que reflitam, sobre uma determinada temática social, política ou económica, pontos de vista não necessariamente coincidentes com os expressos nos critérios de correção ou com os do professor classificador, desde que devidamente fundamentados e cientificamente válidos.

As respostas do grupo I devem estar indicadas de forma clara e inequívoca na folha de respostas. Se, em cada item, o candidato apresentar mais do que uma opção, ou se o número ou letra do item forem ilegíveis, a cotação da resposta será zero.

Às respostas do grupo II o candidato, para além do conteúdo temático pedido, deve revelar igualmente:

- Objectividade e capacidade de síntese;
- Clareza de discurso, tendo em atenção a coerência, articulação, pertinência dos argumentos que apresenta;
- Capacidade de análise e interpretação dos documentos (textos, mapas, tabelas, figuras várias, etc) que introduzem as questões;
- Terminologia adequada e vocabulário científico;
- Perspetiva sistémica e cidadã da realidade.

Critérios de correção

Os tópicos que se seguem têm como objectivo facilitar a uniformização de critérios a adoptar na classificação da prova. Podem existir outras alternativas que poderão ser consideradas pelo professor classificador.

Grupo I

1. D
2. A
3. C
4. C
5. C
6. B
7. A
8. D

Grupo II

- 1.1. O aluno deverá referir as seguintes opções, ou outras julgadas pertinentes pelo professor classificador, para cada um dos desafios mencionados no excerto:
 - Para garantir o desafio da prosperidade: o aprofundamento do Mercado Único e/ou a construção da União Económica e Monetária (5 pontos);
 - Para fazer face aos desafios políticos e de segurança: definição de uma Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e/ou avanços para a construção de uma União Política (5 pontos). (5+5=10)
- 1.2. O aluno deverá explicar que a transformação geopolítica da Europa (finais da década de 80) se deveu ao colapso do comunismo e ao desmembramento da URSS, após a queda do muro de Berlim (10 pontos). Este processo deu origem à aproximação dos Países do Leste Europeu aos países democráticos e de economia de mercados da Europa Ocidental e das suas instituições (UE e NATO) (5 pontos), à criação de novos Estados e à reunificação alemã (5 pontos). (10+5+5=20)
- 2.1. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo seu grau de "desenvolvimento

humano" e para ajudar a classificar os países como desenvolvidos (desenvolvimento humano muito alto), em desenvolvimento (desenvolvimento humano médio e alto) e subdesenvolvidos (desenvolvimento humano baixo) (5 pontos). O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita (como um indicador do padrão de vida) recolhidos em nível nacional pela ONU (5 pontos). (5+5=10)

2.2. O mapa representa a distribuição mundial do IDH, na atualidade. Evidencia-se que o fenómeno do desenvolvimento humano se encontra distribuído no mundo de forma irregular e heterogénea, apresentando grandes assimetrias e contrastes (2 pontos). As regiões e países que parecem concentrar maiores níveis de desenvolvimento são a América do Norte, Europa ocidental, central e do norte, Japão, Coreia de Sul, Austrália e Nova Zelândia, e ainda alguns países do sul da América do Sul (4 pontos). Os valores mais baixos de desenvolvimento humano concentram-se na zona subsariana do continente africano e na Ásia do Sul. O resto do globo apresenta-se valores médios (4 pontos). (2+4+4=10)

2.3. O aluno deverá desenvolver quatro dos seguintes fatores de subdesenvolvimento / pobreza no mundo, sinónimos de obstáculos ao desenvolvimento humano:

- Riscos e catástrofes naturais (secas, inundações, ciclones,...), especialmente na zona intertropical, dificultam as condições de sobrevivência;
- A herança colonial que organizou as estruturas sociais e económicas locais em benefício das nações colonizadoras, gerando dependência económica persistente até hoje nas nações colonizadas (neocolonialismo);
- O crescimento demográfico explosivo que agrava as situações de fome e de carência alimentar, sobreexploração agrícola e sobrecarrega a já escassa oferta de serviços de saúde e educação, agravando também o desemprego;
- A dependência económica (comercial, financeira e tecnológica) e o endividamento externo relativamente aos países desenvolvidos;
- Outros considerados relevantes.

(4x2.5=10)

3.1. O aluno deverá desenvolver cinco das seguintes causas fundamentais que estão na base dos movimentos migratórios internacionais:

- Expectativa de emprego, melhores oportunidades de trabalho e subsistência (migrações económicas e laborais);
- A perspetiva de mais e melhores serviços e comodidades, percebidos como mais acessíveis quer em quantidade quer em qualidade nos países de destino;
- Rede de amigos, familiares ou conhecidos próximos ou afastados mas já estabelecidos no país de chegada que permitem motivar a decisão de partida (correntes migratórias);
- As redes de transportes e de comunicações mais desenvolvidas atualmente proporcionam formas de migrar a longa distância de forma mais fácil e barata, para além de permitir o contacto cultural com outras realidades que anteriormente pareceriam mais distantes;

- Deterioração da vida rural no país de origem, em resultado do elevado crescimento demográfico e reduzidos rendimentos agrícolas;
- Riscos e catástrofes naturais, mais comuns de acontecer na zona intertropical do planeta, por questões de ambiente geográfico, mas também pelas sociedades de partida das migrações serem países pobres com um frágil ou inexistente sistema de proteção civil;
- Perseguições políticas, rivalidades étnicas e intolerância religiosa constituem causas de um cada vez maior movimento migratório forçado e têm conduzido ao aparecimento de extensas vagas de refugiados;
- Períodos de prosperidade económica, pois os anos de crescimento nas economias dos países desenvolvidos ditam, geralmente, uma maior necessidade e portanto procura de mão-de-obra abundante e barata para atividades económicas (limpeza, restaurações, construção civil, etc), cujo emprego os nacionais rejeitam;
- Outros considerados relevantes.
(5x4=20)

3.2. O aluno deverá sugerir duas das seguintes medidas de integração do imigrante:

- Facilitação de acesso à aquisição da língua do país de chegada;
- Garantir acesso a serviços mínimos de habitação, saúde, educação;
- Apoiar a luta contra as discriminações várias (racismo, xenofobia);
- Facilitar a naturalização como forma de cidadania política e integração social;
- Outras consideradas relevantes.
(2x5=10)

COTAÇÕES

Grupo I

1-05
2-05
3-05
4-05
5-05
6-05
7-05
8-05

40

Grupo II

1.1-10
1.2-20

30

2.1-10
2.2-10
2.3-10

30

3.1-20
3.2-10

30

TOTAL.....100

FIM

